

Manual do Formatador Kfloppy

Thad McGinnis

Nicolas Goutte

Desenvolvimento: Bernd Johannes Wuebben

Desenvolvimento (novo desenho da interface): Chris Howells

Desenvolvimento (Adição do suporte para o BSD): Adriaan de Groot

Desenvolvedor (Porte para o KF5): Wolfgang Bauer

Revisão: Lauri Watts

Tradução: Marcus Gama



Manual do Formatador Kfloppy

Conteúdo

1	Introdução	5
2	Usando o Kfloppy	6
2.1	Configurações de Controles	6
2.1.1	Unidade de disquete	6
2.1.2	Sistemas de arquivos	7
2.2	Opções de Formatação	7
2.2.1	Método de Formatação	7
2.2.2	Verificar Integridade	8
2.2.3	Rótulo do Volume	8
2.3	Os Botões	8
3	Opções da linha de comando	10
4	Créditos e licença	11
A	Programas Externos Necessários	12
B	Dispositivos Indicados pelo Usuário	13
B.1	Introdução	13
B.2	Usando-a	13

Resumo

O Formatador Kfloppy é um utilitário que fornece um meio gráfico para formatar disquetes 3.5" e 5.25".

Capítulo 1

Introdução

O Formatador Kfloppy é um utilitário que fornece um meio gráfico para formatar disquetes 3.5" e 5.25".

NOTA

O Kfloppy depende de programas externos e, como tal, funciona atualmente *apenas* com o Linux® e o BSD™. Dependendo se está usando o Kfloppy num Linux® ou num BSD™, o Kfloppy poderá ter funcionalidades ligeiramente diferentes.

CUIDADO

Certifique-se que o disquete *não* está montado. O Kfloppy não pode formatar um disquete montado.

Capítulo 2

Usando o Kfloppy

Ao iniciar o Kfloppy abre-se uma janela pela qual o usuário pode selecionar as configurações apropriadas e controlar o processo de formatação. Estas opções e controles estão detalhados abaixo.

CUIDADO

Certifique-se que o disquete *não* está montado. O Kfloppy não pode formatar um disquete montado.

2.1 Configurações de Controles

Estas configurações são escolhidas usando três caixas combinadas localizadas na parte superior esquerda do Kfloppy.

2.1.1 Unidade de disquete

Ao clicar na caixa que tem o nome **Unidade de disquetes**, irão aparecer ao usuário as seguintes opções:

- Primária
- Secundária

Ao clicar na caixa que tem o nome **Tamanho**, você irá obter as seguintes opções:

- 3.5" 1.44MB
- 3.5" 720KB
- 5.25" 1.2MB
- 5.25" 360KB

A versão para Linux[®] do Kfloppy também possui uma escolha de tamanho chamada:

- Auto-Detectar

NOTA

O formato de disquetes de 800KB usados pelas unidades de disquete do Mac[®] não podem ser suportados pelas unidades de disquete dos PCs uma vez que eles não são capazes de formatar disquetes dessa maneira.

2.1.2 Sistemas de arquivos

A terceira caixa combinada, chamada Sistema de Arquivos, oferece ao usuário as seguintes opções, se forem aplicáveis:

Dos

Esta opção fará com que o Kfloppy coloque o sistema de arquivos do MS-DOS/Windows[®] na disquete. O usuário irá preferir este sistema de arquivos se pretender usar o disquete nesses sistemas operacionais, já que eles não reconhecem outros sistemas de arquivos. (Isto é suportado para o Linux[®] e BSD[™].)

ext2

Esta opção fará com que o Kfloppy indique o tipo de sistema de arquivos na disquete que é mais usado com o Linux[®], se bem que é raramente usado nos disquetes. (Isto é suportado no Linux[®] e no BSD[™].)

UFS

Esta opção fará com que o Kfloppy introduza o sistema de arquivos que é mais usado com o FreeBSD[®]. Um usuário irá preferir este sistema de arquivos se só usar esse disquete com o FreeBSD[®]. (Isto é suportado apenas no BSD[™].)

Minix[™]

Esta opção fará com que o Kfloppy introduza um sistema de arquivos que é usado com frequência no Linux[®]. (Isto só é suportado no Linux[®].)

2.2 Opções de Formatação

Contidas numa caixa, na parte central esquerda do Kfloppy o usuário vai encontrar um conjunto de cinco opções de formatação. As primeiras duas são um par de botões de opção.

NOTA

Este termo (botões de opção) indica um conjunto de opções entre as quais apenas uma pode ser selecionada - da mesma maneira que só podemos ter sintonizada uma estação no rádio de um carro.

As duas últimas opções servem para rotular o disquete. Todas estão explicadas abaixo:

2.2.1 Método de Formatação

O Kfloppy pode formatar um disquete de duas maneiras:

Formatação Rápida

Isto simplesmente coloca o novo sistema de arquivos no disco.

ATENÇÃO

Todos os dados no disco serão perdidos, mesmo que os dados em si não se apaguem.

Limpar com zeros e formatação rápida

Esta formatação coloca primeiro zeros no disco e depois cria o novo sistema de arquivos.

ATENÇÃO

Todos os dados no disco serão removidos.

Formatação Completa

Uma formatação completa faz uma realocação das trilhas e setores, introduz o sistema de arquivos selecionado no disquete, e em seguida, verifica a formatação, bloqueando todos os setores danificados que encontrar.

ATENÇÃO

Todos os dados no disco serão removidos.

2.2.2 Verificar Integridade

Isto diz ao Kfloppy para verificar se a formatação do disquete foi feita corretamente. Isto permite que setores danificados sejam identificados.

NOTA

Se forem encontrados setores ruins durante a fase de verificação de uma formatação completa, a formatação é interrompida e o sistema de arquivos não é gravado!

2.2.3 Rótulo do Volume

As duas últimas funcionalidades permitem ao usuário adicionar (ou alterar) um rótulo ao disquete. Se a opção **Rótulo do volume:** estiver selecionada, então o usuário pode inserir o nome para o disquete que vai ser formatado no campo de texto localizado imediatamente abaixo. Quando o disquete estiver formatado o rótulo é escrito.

NOTA

Devido a uma limitação no sistema de arquivos do DOS, o rótulo não pode ter mais de 11 caracteres. Por simplificação, o Kfloppy assume que esse limite se aplica a todos os sistemas de arquivos.

NOTA

O sistema de arquivos Minix™ não pode ter qualquer rótulo de volume. Nesse caso, o Kfloppy irá ignorar o rótulo do volume.

2.3 Os Botões

Há três botões localizados verticalmente no lado direito da janela do Kfloppy.

Formatar

Este botão inicia o processo de formatação. Quando o usuário estiver certo que todas as definições escolhidas estão corretas pode dar início à formatação clicando neste botão. Posteriormente haverá uma alteração nas duas caixas retangulares longas no fim da janela do Kfloppy.

A caixa superior é o indicador do estado que dá informação sobre o processo em curso, especialmente os erros que vão aparecendo durante o processo.

Manual do Formatador Kfloppy

O campo inferior é uma barra de progresso. Isto mostra gráfica e numericamente o progresso da formatação e posteriormente da verificação. Antes de iniciar parece vazia - mostrando apenas a figura 0% no centro. À medida que cada processo ocorre, é seguido graficamente pelo enchimento da caixa da esquerda para a direita. Ao mesmo tempo o número no centro vai aumentando refletindo a porcentagem precisa do processo.

NOTA

Uma vez que o Kfloppy usa programas externos para formatar a disquete, ele terá que se basear nestes programas para obter as informações corretas para poder mostrar a barra de progresso. Infelizmente, este não é o caso. Especialmente, os programas que escrevem nos sistemas de arquivos não devolvem dados suficientes, razão pela qual a barra de progresso irá continuar ainda a 0%.

IMPORTANTE

Certifique-se que o disquete *não* está montado. O Kfloppy não pode formatar um disquete montado.

NOTA

O Kfloppy *não* desmonta o disquete por si só, uma vez que isso poderia significar que o usuário poderia sobrepor os dados de um disquete com dados importantes.

Ajuda

Isto invoca um menu de contexto com ações para abrir este manual, comunicar um erro, mudar o idioma da aplicação e mostrar o autor e versão do Kfloppy e do KDE.

Sair

Clicar neste botão irá fechar o Kfloppy.

Capítulo 3

Opções da linha de comando

Embora o Kfloppy seja iniciado a maioria das vezes a partir do menu de programas do KDE, ou um ícone no ambiente de trabalho, ele também poderá ser aberto na prompt de um terminal. Há algumas opções que podem ser usadas quando se fizer isto. Elas são:

kfloppy --help

Apresenta as opções disponíveis a partir da linha de comando.

kfloppy --author

Lista os autores do Kfloppy na janela do terminal

kfloppy --license

Apresenta informações sobre a licença do Kfloppy na janela do terminal

kfloppy --version

Mostra informações sobre a versão do Kfloppy. Também disponível com o comando **kfloppy -v**

kfloppy device

Dispositivo a formatar.

O dispositivo indicado será formatado usando as configurações salvas. No momento há suporte apenas para `/dev/fd0` e `/dev/fd1`.

Capítulo 4

Créditos e licença

Programa Formatador Kfloppy com 'copyright' 1997 - 2000 Bernd Johannes Wuebben wuebben@math.cornell.edu

Programa Formatador Kfloppy com 'copyright' 2002 de Adriaan de Groot groot@kde.org

Programa Formatador Kfloppy com 'copyright' 2004, 2005 de Nicolas Goutte goutte@kde.org

Programa formatador Kfloppy com Copyright 2015, 2016 de Wolfgang Bauer wbauer@tmo.at

Documentação com 'copyright' 2000 de Thad McGinnis ctmcginnis@compuserve.com.

Esta versão do manual do Kfloppy é baseada na versão original por David Rugge davidrugge@mindspring.com

Tradução de Marcus Gama marcus.gama@gmail.com

Esta documentação é licenciada sob os termos da [Licença de Documentação Livre GNU](#).

Este programa é licenciado sob os termos da [Licença Pública Geral GNU](#).

Apêndice A

Programas Externos Necessários

Como já foi dito anteriormente neste manual, o Kfloppy funciona com a ajuda de programas externos para executar as diferentes tarefas de formatação.

NOTA

Se um dos programas estiver faltando, o Kfloppy ainda tentará funcionar. Contudo, a opção correspondente não ficará disponível.

fdformat

Este programa é necessário para a formatação de baixo-nível no Linux[®] e no BSD[™]. Se estiver faltando, a **Formatação completa** será desativada.

dd

Este programa é necessário para limpar o disco com zeros no Linux[®] e no BSD[™]. Se estiver faltando, a opção **Limpeza com zeros e formatação rápida** ficará desativada.

mkdosfs

Este programa é necessário para a formatação em DOS no Linux[®].

newfs_msdos

Este programa é necessário para a formatação em DOS no BSD[™].

newfs

Este programa é necessário para a formatação em UFS no BSD[™].

mke2fs

Este programa é necessário para a formatação em 'ext2' no Linux[®] e no BSD[™].

mkfs.minix

Este programa é necessário para a formatação em Minix[™] no Linux[®].

Apêndice B

Dispositivos Indicados pelo Usuário

B.1 Introdução

O “Dispositivos Indicados pelo Usuário” é o título atual de uma funcionalidade ainda experimental no Kfloppy. Permite ao usuário indicar um nome de dispositivo e usá-lo quase como se fosse uma unidade de disquetes.

Esta funcionalidade pretende ser uma solução alternativa para os usuários que possuem unidades de disquetes USB de qualquer tipo (incluindo unidades de discos ZIP™) ou outras unidades de disquetes não-legadas.

NOTA

Infelizmente, no momento em que esta documentação foi escrita, a funcionalidade ainda não se encontra muito amigável, uma vez que não oferece qualquer ajuda ao usuário para saber como se chama um determinado dispositivo e o Kfloppy nem sequer recorda o nome do dispositivo de chamada para chamada. (Isto deve-se, parcialmente, a fatores de segurança, uma vez que o dispositivo da unidade de disquetes poderá mudar entre inicializações do sistema.)

NOTA

Uma vez que esta funcionalidade foi desenvolvida sob o Linux®, a versão do BSD™ oferece menos opções que o Kfloppy no Linux®.

B.2 Usando-a

O uso dos “Dispositivos Indicados pelo Usuário” é bastante simples, sendo que você terá apenas de indicar um nome de dispositivo, como por exemplo, `/dev/sdz4` na lista **Unidade de disquetes**: em vez de selecionar Primário ou Secundário.

NOTA

Você terá que indicar o `/dev/` como parte do nome do dispositivo por duas razões:

- É como o Kfloppy reconhece o modo de “Dispositivos Indicados pelo Usuário”.
- Serve de segurança, para evitar que o usuário escreva qualquer coisa na caixa inválida como nome de dispositivo.

Manual do Formatador Kfloppy

Infelizmente, a utilização de qualquer dispositivo em vez de uma unidade de disquetes tem algumas consequências. A maior é que a **Formatação Completa** deixa de poder ser selecionada. Ao fazê-lo, irá obter uma janela de mensagens de erro no início da formatação. Contudo, você poderá usar a opção **Limpeza com zeros e formatação rápida** em alternativa. Não irá formatar o dispositivo, mas sim enchê-lo com zeros, se bem que na prática é quase o mesmo; especialmente, todos dados no dispositivo serão removidos.

ATENÇÃO

Tenha cuidado ao indicar o nome do dispositivo. O Kfloppy irá passar o nome do dispositivo tal-e-qual para os programas externos. Além disso, ele não verifica (assim como os programas externos também não o fazem) se o dispositivo é de fato uma unidade de disquetes. Se indicar alguma das suas partições do disco principal como dispositivo, ela será aceita. (Se a partição estiver montada ou se não conseguir escrever neste dispositivo, irá obter provavelmente uma mensagem de erro, o que irá evitar o pior.)

NOTA

Mesmo que indique um nome de dispositivo do tipo `/dev/fd0u2880`, o Kfloppy irá recusar-se a fazer uma **Formatação Completa** nele.

No Linux[®], você poderá selecionar qualquer sistema de arquivos que deseje. No BSD[™], só é suportado atualmente o UFS (e ainda não se encontra testado no momento em que este documento foi escrito).

Quando estiver prestes a formatar, clique no botão **Formatar**, como de costume. Você irá então obter uma janela de mensagem pedindo para verificar o nome do dispositivo.

ATENÇÃO

Esta é a última chance para verificar o nome do dispositivo antes da formatação. Após isto, já será tarde demais.